



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 411
20/09/2013 a 26/09/2013¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza

Equipe de redação: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Amanda Ferreira, Barbara Renaut Hortense, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Patrik Matos Gonçalves, Thassia Pedrina Bollis, Thiago Eizo Coutinho Maeda, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 20, 22, 23 e 24 de setembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil liberou crédito ao Zimbábue

O Brasil concedeu uma linha de crédito de 98 milhões de dólares do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) para o Zimbábue. O recurso é parte do Programa Mais Alimentos Internacional do Ministério do Desenvolvimento Agrário. De acordo com o governo, o programa é uma maneira de transferir tecnologia para agricultura familiar e ao mesmo tempo ajudar empresas brasileiras a exportar (Folha de S. Paulo – Mundo – 21/09/2013).

Brasil facilitou a emissão de vistos para refugiados sírios

No dia 24 de setembro, o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) assinou uma resolução com o objetivo de simplificar o processo de visto para refugiados sírios. O Conare reconheceu que a crise humanitária na Síria é de grandes proporções e que os refugiados enfrentam dificuldades em cumprir os requisitos exigidos para a concessão de vistos (Folha de S. Paulo – Mundo – 25/09/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/09/2013).

Rousseff discursou em Assembleia Geral da ONU

No dia 24 de setembro, nos EUA, a presidente do Brasil, Dilma Rousseff, discursou na abertura da 68ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). A mandatária qualificou a espionagem feita pelos EUA como uma ilegalidade inaceitável e uma grave violação dos direitos humanos, que fere o direito internacional. Rousseff também considerou insustentável o argumento dos EUA de que a interceptação de informações e dados tinha como finalidade proteger as nações contra o terrorismo. Ademais, a mandatária criticou a postura dos EUA e de seus aliados de agirem na Síria sem o apoio do Conselho de Segurança da ONU e aproveitou para pedir a reforma do órgão, defendendo a inclusão de novos membros (Folha de S. Paulo – Mundo – 25/09/2013; O Estado de S. Paulo – Política – 25/09/2013).

Rousseff pediu por maior segurança cibernética

No dia 25 de setembro, nos EUA, durante coletiva de imprensa, a presidente Dilma Rousseff afirmou esperar que a Organização das Nações Unidas (ONU) zele pela segurança cibernética. Segundo a mandatária, o uso abusivo do aparato de espionagem é uma afronta aos princípios da comunidade internacional, além de representar uma violação aos direitos humanos. Ademais, Rousseff declarou que o futuro da relação bilateral entre Estados Unidos e Brasil será construído a partir das explicações que forem dadas por Washington, fazendo-se fundamental, segundo a presidente, um pedido de desculpas seguido de uma clara determinação de que a espionagem



Observatório de Política Exterior do Brasil

estadunidense no Brasil não ocorrerá novamente (Folha de S. Paulo – Mundo – 26/09/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 26/09/2013).